ANO XXII | EDIÇÃO Nº 46 | AGOSTO/2020 | www.3poderesmatogrosso.com.br

3 PODERES
Mato Grosso

DIREITO CONDOMINAL

Livro poderá se tornar "bíblia" para síndicos e advogados

O autor, advogado **Miguel Zain**, diz que a obra interessa a 20 milhões de pessoas vivendo ou trabalhando em condomínios

INFRAESTRUTURA

Mauro Mendes esteve em Brasília para garantir o andamento de projetos

ENTREVISTA | JOÃO BATISTA

Presidente interino da ALMT fala sobre suas propostas e a experiência de comandar o Legislativo por 120 dias

Abacaxi é para ser descascado

A convivência coletiva sempre foi razão de conflitos. Quando se trata de experiência em condomínio, o novelo dos problemas se desenrola. É o devedor que quer vantagens em negociação, vizinho brigão, cachorro fazendo xixi em portão alheio, morador que se irrita com carro interditando a garagem, além de outros "abacaxis" para o sindico descascar.

A vida em condomínio é sempre cheia de altos e baixos. E não importa se é conjunto de casas, apartamentos, chácaras ou qualquer outra modalidade de moradias denominadas condomínios. Em qualquer um dos casos a sensação de segurança, ambiente privado e muita liberdade é a mesma. No entanto, quando cada morador se enche de direitos para defender o seu estilo de vida, a rotina no ambiente coletivo se torna um grande problema. A questão também passa por atraso de pagamento, negociação, reformas, entre tantas outras situações. É ai que entra o Direito Condominal.

Nossa matéria de capa aborda sobre o livro "Síntese do Direito Condominial Contemporâneo", que foi lançado em 2019 e ganha nova divulgação pelo autor, o advogado Miguel Zaim. Afinal, como ele mesmo diz, "abacaxi é para ser descascado".

Ele é presidente da Comissão de Direito Condominial da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT) e especialista no assunto com 27 anos de experiência. Vale a pena ler essa matéria.

Na entrevista, conversamos com o presidente interino da ALMT, deputado João Batista do Sindspen (Pros). O parlamentar escreve mais um capítulo da sua história política ao assumir por 120 dias após o presidente Eduardo Botelho (DEM) pedir afastamento para tratamento de saúde. A 1ª vice-presidente Janaina Riva (MDB) também se afastou pelo mesmo período por licença-maternidade abrindo espaço para o ex-servidor do Sistema Penitenciário Mato-grossense e líder sindical que detém o seu primeiro mandado com quase 12 mil votos conquistados.

Nossa revista de agosto também traz notícias do Executivo e do Judiciário, opiniões e o cenário do cotidiano político em Mato Grosso. Uma revista feita para você se informar.

Boa leitura!

RUI MATOS, editor

3 PODERES Mato Grosso

ANO | EDIÇÃO Nº 46
AGOSTO 2020

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
JOÃO PEDRO MARQUES

EDITOR E DIRETOR DE REDAÇÃO:
RUI MATOS

EDITOR DE ARTE:
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

FOTO CAPA:
ASSESSORIA

FOTOGRAFIA
TJMT, SECOM/MT, TCHÉLO FIGUEIREDO - SECOM/MT, NELSON JR./SCO/STF, RODOLFO PERDIGÃO, ROTA DO OESTE, MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO, LIGIANI SILVEIRA/CGE-MT, CHRISTIANO ANTONUCCI / SECOM, WALDEMIR BARRETO/ AGÊNCIA SENADO, MARCOS VERGUEIRO, GUSTAVO DUARTE, ISAC NOBREGA/PR, ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL, ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO, WILL SHUTTER/CÂMARA DOS DEPUTADOS, MICHEL JESUS/ CÂMARA DOS DEPUTADOS, KAREN MALAGOLI E ROBSON SILVA

DIAGRAMAÇÃO/ARTE:
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

REVISÃO:
MARIA LIGIA

TEXTO:
RUI MATOS, JONATAS PEIXOTO, VINÍCIUS DE CARVALHO, ISA RAMOS E AGÊNCIA BRASIL

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
REDAÇÃO@REVISTARDM.COM.BR

3 PODERES NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

A REVISTA 3PODERES MATO GROSSO É PUBLICAÇÃO DO

CENTRAL DE JORNALISMO GRUPO RDM 24 horas no ar!

Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT
CEP 78-040-240

mt.gov.br

O Governo de Mato Grosso **autorizou a reabertura do comércio.**

Mas nem por isso podemos deixar de respeitar o distanciamento, lavar as mãos e sempre usar máscaras.

Assim, as portas do comércio continuarão abertas, mantendo os empregos e sem risco de fechar novamente.

Juntos, vamos superar esse momento.

MT UNIDO para superar

Governo de Mato Grosso

SUMÁRIO

www.3poderesmatogrosso.com.br

AGOSTO DE 2020 | EDIÇÃO 46

Divulgação

16 CAPA

DIREITO CONDOMINAL O autor, advogado Miguel Zain, diz que a obra interessa a 20 milhões de pessoas vivendo ou trabalhando em condomínios

14

ENTREVISTA

Presidente interino da ALMT, deputado **João Batista** (Pros), fala sobre suas propostas e a experiência de comandar o Legislativo por 120 dias

Assessoria

20

MONITORAMENTO

Avallone propõe leis mais rígidas e reforço da prevenção a incêndios

SecomMT

Assessoria

21 ARRECADAÇÃO Projeto de lei de **Wilson Santos** aposta em aumento na arrecadação de impostos e industrialização

22 INFRAESTRUTURA I O governador Mauro Mendes esteve em Brasília nesse mês para garantir o andamento de projetos

23 INFRAESTRUTURA II A rodovia é considerada rota de escoamento e de ligação dos municípios de Cáceres, Porto Estrela e Barra do Bugre

24 DESENVOLVIMENTO Além de proposta de desenvolvimento vereadores aprovaram a LDO, que estabelece metas e prioridades do município para 2021

25 OBRA PARADA O prazo recursal é a última fase antes da publicação e homologação do resultado final da licitação

Sempre em 3 Poderes

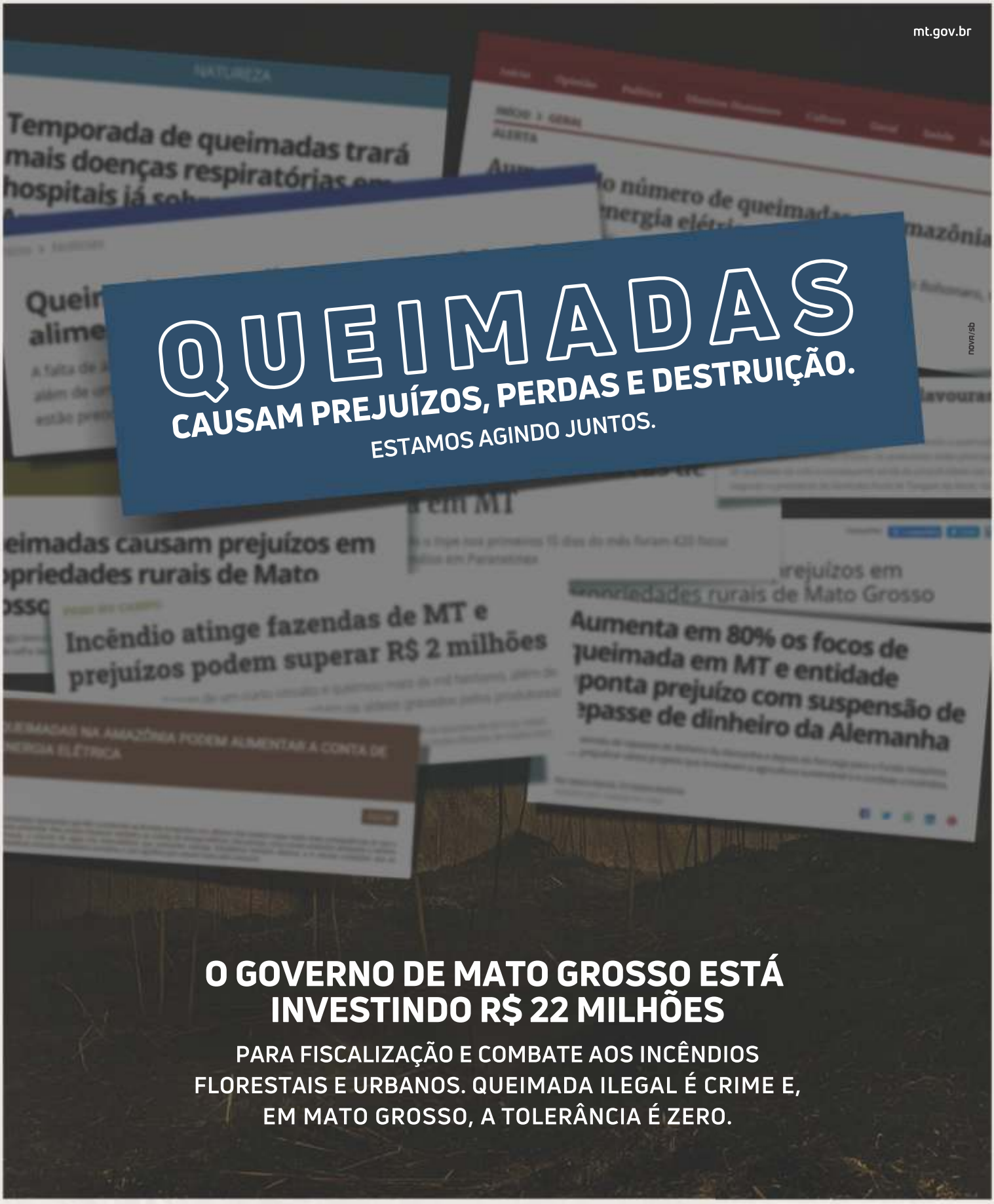
5. Ponto de Vista | Jonatas Peixoto

6. OPINIÃO | Vinícius de Carvalho

8. Executivo em Ação

10. Legislativo em Movimento

12. Direito, Justiça e Cidadania



PERÍODO PROIBITIVO DE QUEIMADAS:
01/07 A 30/08/2020

DENUNCIE:
193

Governo de
Mato Grosso

VINÍCIUS DE CARVALHO

Analógico x digital na eleição

Essa será uma eleição cercada de muita incerteza. Primeiro pelos impactos da pandemia, que reduzirá as atividades políticas de maior contato com os eleitores. Isto tende a favorecer aqueles que já estão mais bem posicionados, como os detentores de mandatos e quem desfrutam de maior popularidade.

Por outro lado, o enfrentamento da pandemia do Covid-19 gerou desgaste para quem está no poder, pelas decisões polêmicas tomadas, em particular no tema do isolamento social e na abertura ou fechamento das empresas e seus prejuízos.

Outra grande incerteza é o percentual de renovação, em particular nas câmaras de vereadores e prefeituras. Há, também, o impacto das mídias sociais na campanha e nos resultados. Há quem aposte que 2020 será também uma eleição disruptiva como 2018, para lembrar o título do excelente livro de Juliano Corbelini e Maurício Moura sobre o fenômeno Bolsonaro. Para acrescentar há ainda a novidade do fim das coligações nas eleições proporcionais, que alcançam apenas os vereadores este ano. Cada partido terá que lançar uma chapa só com seus filiados ou pura na gíria política. Já houve algumas fusões de partidos por conta da aproximação dessa regra, combinada com a cláusula de barreira.

Divulgação

“A expectativa é que ano que vem ocorra uma nova rodada neste sentido, de olho nos resultados de 2020 e mirando 2022

A expectativa é que ano que vem ocorra uma nova rodada neste sentido, de olho nos resultados de 2020 e mirando 2022.Minha aposta é que a renovação de forma geral será baixa. Se pegarmos a Câmara Municipal de Cuiabá como referência deveremos ter um grande percentual dos vereadores que disputarem a reeleição entre os 25 com maior votação. A garantia da vaga dependerá do êxito dos seus respectivos partidos, já que com o elevado número de candidatos será quase impossível alguém atingir o quociente eleitoral sozinho. Este deve ficar em torno de 11.000 a 12.000 votos como na eleição passada.

Na última eleição 21 vereadores se recandidataram, do total de 25. 4 optaram por não disputar a reeleição (Faissal, Leonardo de Oliveira, Domingos Sávio e Haroldo Kuzai). Dos 21 que disputaram, 19 ficaram entre os 25 com melhor votação.Isto gerou um percentual de renovação líquida de quase 90%. E estes dois que ficaram de fora estavam filiados ao PT, no auge do desgaste político no período do impeachment da ex-presidente Dilma, por contas das várias crises e também da Operação Lava Jato. Destes 19, 13 foram reeleitos, por conta de erros na articulação das coligações.

Vereadores como Maurélio Ribeiro, Lueci Ramos, Adilson da Levante foram muito bem votados, mas estavam em coligações competitivas. Acabaram não sendo reeleitos e abriram espaços para outros candidatos de menor votação. Mesmo assim, ficamos com um percentual de 61,9% (13 de 21), que ainda é bastante elevado.

E nesta época vínhamos de uma Câmara Municipal que acumulava desgaste e o famoso título de "Casa dos Horrores". Isso melhorou na atual legislatura, já que não ocorreram escândalos de corrupção e os embates foram reduzidos. Ocorreu apenas uma cassação, do vereador Abílio Brunini, que acabou sendo revertida pelo Poder Judiciário. Isto quer dizer que as chances agora de reeleição são maiores.

O número elevado de candidatos e o alto percentual de voto ABN (abstenção, branco e nulo) favorecerá os atuais vereadores. Eles têm os seus respectivos redutos eleitorais, que vêm sendo mantidos com apoio da estrutura dos gabinetes da Câmara Municipal, com os cargos comissionados lá e na Prefeitura e com a verba indenizatória. Eles também vêm utilizando essa retaguarda para trabalhar as mídias sociais, de olho nessa mudança na preferência do eleitorado.

Portanto, na guerra das máquinas analógicas x digitais, ainda haverá um elevado peso das primeiras. A conferir. ■

Vinicius de Carvalho é gestor governamental, analista político e professor universitário

CRIADO PELO GOVERNO DE MT PARA CUIDAR DE VOCÊ E COMBATER À COVID-19.

CENTRO DE TRIAGEM COVID-19

O Governo de Mato Grosso, trabalhando por você, reforçou a saúde básica nos municípios com:

- **300 mil testes rápidos distribuídos no estado**
- **kit Covid enviado às prefeituras que solicitaram**
- **Centro de Triagem Covid-19 na Arena Pantanal**

Ao sentir qualquer sintoma relacionado à Covid-19, procure a unidade de saúde mais próxima.

O tratamento precoce salvou milhares de vidas e pode salvar a sua.

MT UNIDO *para superar*

Governo de Mato Grosso

Assessoria

RETOMADA DO CRESCIMENTO

A retomada do crescimento econômico no pós-pandemia do novo coronavírus ganhou força em Várzea Grande. A unidade frigorífica da Marfrig no município abriu contratação para 400 novas vagas. Elas se somam às outras 3.400 do complexo industrial de Várzea Grande e animou até a prefeita **Lucimar Sacre de Campos**. "A Marfrig ressalta que a abertura das novas oportunidades vão reforçar a excelência da unidade e vão ao encontro de um dos pilares da companhia, o compromisso com a geração de emprego e a responsabilidade social", disse Jairo Agosta, Gerente Corporativo de RH Sênior. Por outro lado, Lucimar Campos liberou em 28 de agosto o pagamento antecipado dos salários e repasses a fornecedores que totalizaram R$ 31,7 milhões. "Visamos a retomada da economia que estava crescendo antes da pandemia e precisa ser resgatada", disse a prefeita Lucimar.

TRANSPARÊNCIA

Para facilitar o acesso de informações nesse período de pandemia, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec) disponibilizou todas as ações sobre doações no site ofical. Por meio dele, o cidadão pode ter acesso a dados como quais empresas fizeram as doações, as quantidades doadas e para onde elas foram distribuídas. "Formamos uma grande força-tarefa entre Governo do Estado, empresários e entidades para atuar de alguma forma na prevenção da Covid-19. Conseguimos diversos tipos de doações que culminaram na distribuição de quase 300 mil litros de álcool 70% para todo o Estado", afirmou César Miranda, secretário de Desenvolvimento Econômico. Além disso, a transparência nas doações fez com que Mato Grosso subisse no ranking do site Transparência Internacional, onde são divulgadas as ações de cada Estado. Atualmente, o Estado se encontra na 13º posição com 90,5 pontos, sendo considerado ótimo.

EDUCAÇÃO É TUDO

Mato Grosso é um dos poucos estados brasileiros a investir, em plena pandemia, R$ 150 milhões em construção e reformas de 161 escolas. As obras são realizadas com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos e estão distribuídas em todas as regiões do estado. Além das reformas e novas construções, o Estado investe em construções de quadras poliesportivas e manutenções preventivas e corretivas. Somente em Cuiabá e Várzea Grande, que são os maiores polos, são cinco obras de reformas e construções novas, chegando a um investimento de R$ 16,7 milhões.

LÁ E CÁ

O governador **Mauro Mendes** atuou fortemente em Brasília e não perdeu a chance para também receber autoridades federais em Mato Grosso. Em agosto conversou sobre desenvolvimento amazônico com o vice-presidente Hamilton Mourão e também sobre queimadas com Ricardo Salles, do Meio Ambiente. Na última semana do mês Mendes retornou a Brasília para novas reuniões para tratar das ferrovias e da BR-163. Esteve com o advogado-geral da União, ministro José Levi, e com o general Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, para garantir o andamento dos projetos das ferrovias e da duplicação da BR em Mato Grosso. Falou sobre as ferrovias da Rumo, Fico e Ferrogrão. São assuntos importantes da logística mato-grossense. "Estive em Brasília para que a Ferrogrão chegue até a cidade de Lucas do Rio Verde, para que a Fico chegue até Água Boa e para que a Ferrogrão saia lá de Miritituba (PA) e chegue até a cidade de Sinop", relatou o governador.

Mayke Toscano / SecomMT

RETOMADA DO ROANEL

Uma das obras de grande impacto para a capital de Mato Grosso será retomada. O governador Mauro Mendes recebeu do superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Orlando Fanaia, a autorização para a execução do primeiro lote de obras do projeto do **Contorno Norte de Cuiabá e Várzea Grande**, conhecido como Rodoanel, e já determinou a realização de novo processo licitatório à retomada da obra. O projeto que agora está dividido em dois lotes, prevê a implantação e pavimentação de 51,71 quilômetros, no trecho que vai do entroncamento da BR 070/163/364, em Cuiabá, até o entroncamento da BR-163/364, em Várzea Grande. O investimento estimado é de R$ 237 milhões, com a contrapartida da União e do Governo do Estado.

Assessoria

Assessoria

SAÚDE PREVENTIVA

O Estado, por meio da Secretaria de Saúde, enviou em agosto 12,9 milhões de unidades de medicamentos aos municípios que tratam os sintomas leves da Covid-19. Os compostos adquiridos e distribuídos são: Azitromicina, Invermectina, Dipirona em gotas e em comprimido. A decisão havia sido pactuada em reunião da Comissão Intergestores Bipartite e beneficiará os 141 municípios do Estado. Com o investimento de aproximadamente R$ 8 milhões, foi realizada a aquisição de uma quantidade equivalente a 350 mil kits. Destes, 35 mil kits serão utilizados no Centro de Triagem da Covid-19. A disponibilização aos municípios começou no dia 19 de agosto. O secretário de Saúde, **Gilberto Figueiredo** salientou aos prefeitos que nenhum medicamento pode ser distribuído sem prescrição médica e consentimento do paciente.

VOLTA ÁS AULAS

Os esforços da Assembleia Legislativa para a volta às aulas com segurança em Mato Grosso estão a todo vapor. A Comissão Especial que trata desse assunto já prepara o seu relatório final. O documento terá contribuição de 15 entidades que compõem a comissão, além de convidados que participaram dos debates realizados desde o mês de maio. A comissão especial realizou, em pouco mais de três meses, 11 reuniões ordinárias, durante as quais foram compartilhadas informações essenciais para a definição do retorno das atividades escolares e discutidos temas pertinentes à questão. Nas reuniões também foram debatidos os dados referentes ao avanço da Covid-19 no estado e as projeções futuras, atualizadas semanalmente pelo deputado estadual e médico sanitarista **Lúdio Cabral** (PT).

PREVENÇÃO À COVID-19

Outra comissão com forte atuação durante a pandemia em Mato Grosso foi a de Saúde. De janeiro a julho de 2020, a comissão apreciou 128 projetos, sendo 62 relacionados à Covid-19, e atuou em defesa de pacientes e profissionais da área. A comissão é presidida pelo deputado estadual **Dr. Eugênio** (PSB) e composta ainda pelos deputados Doutor João (MDB), na condição de vice-presidente, Paulo Araújo (PP), Lúdio Cabral (PT) e Dr. Gimenez (PV), como membros titulares. No período, foram realizadas 15 reuniões extraordinárias, nas quais foram apreciadas 128 proposições, sendo 125 projetos de lei e três projetos de decreto legislativo. Deste total, 65 propõem ações para prevenir a infecção e propagação do novo coronavírus ou estabelecem medidas para serem adotadas durante a pandemia.

PROJETO DE LEI

A instituição do Código de Defesa do Empreendedor segue em tramitação na Assembleia Legislativa e é considerado como estratégico para os setores produtivos. O PL, de autoria do deputado **Ulysses Moraes**, teve parecer favorável do Núcleo Econômico do Legislativo e aguarda a primeira votação em Plenário. “Esse projeto é importante para a economia de Mato Grosso, porque busca, por exemplo, facilitar a abertura de empresas e formalizar uma barreira de proteção legal em benefício do empreendedor”, disse Moraes. “Por isso, a aprovação desse PL já seria um grande passo para aumentar a confiança dos possíveis empreendedores em Mato Grosso”, enfatizou o deputado.

LIMPEZA DE PAUTA

A sessão ordinária ocorrida em 26 de agosto foi marcada pela aprovação de cinco projetos do presidente licenciado do Legislativo, deputado **Eduardo Botelho** (DEM). Dos cinco projetos aprovados, sendo quatro deles em 1ª votação, o Plenário aprovou o Projeto de Lei 454/20, que dispõe sobre campanhas publicitárias de orientação sobre abuso sexual infantil, especialmente durante a pandemia da Covid-19. O deputado Wilson Santos (PSDB), relator da proposta, fez ampla defesa e sugeriu para o próximo ano a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para levar o assunto à exaustão e investigar os inúmeros casos registrados durante o isolamento social.

MAURO CARVALHO VAI À AL

O secretário-chefe da casa Civil do Governo de Mato Grosso, **Mauro Carvalho**, tem reunião agendada com a Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa no dias 10 de setembro. Carvalho atende à solicitação do presidente da Comissão, deputado Delegado Claudinei (PSL), para atender o requerimento do parlamentar que solicita esclarecimentos sobre a nomeação dos aprovados dos sistemas socioeducativo e penitenciário de Mato Grosso e repasse financeiro das emendas parlamentares. O secretário já confirmou a presença no Legislativo.

QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA

Uma das ações do Legislativo Mato-grossense que ganhou expressão na Imprensa, no mês de agosto, foi a proposta do deputado **Thiago Silva** (MDB) que cobra rigor na seleção de comissionados na gestão pública. O Projeto de Lei apresentado determina a publicação obrigatória do currículo profissional dos ocupantes de cargos comissionados na esfera pública estadual. A qualidade do serviço público está relacionada à adoção de critérios como conhecimento técnico, aptidão para o cargo, histórico no serviço público ou histórico profissional e, dessa forma, o projeto irá dar transparência na divulgação, bem como apresentar o nível técnico dos profissionais que estão atuando.

NOVO NORMAL

Todas as 21 comarcas de Mato Grosso retomaram o expediente presencial dentro da terceira etapa do Plano de Retorno Programado às Atividades Presenciais (PRPAP). Passado o pior momento da Pandemia da Covid-19, só agora os funcionários da Justiça Mato-grossense poderão adentrar aos prédios do Judiciário, além do público externo que efetivamente possua necessidade de atendimento presencial. Apesar da abertura, ainda deverá ser incentivada a utilização do atendimento remoto pelos meios tecnológicos disponíveis para evitar a propagação da Covid-19. Os atendimentos ao público ocorrerão das 14h às 18h. Durante a permanência nos prédios do Judiciário, as máscaras faciais de proteção individual deverão ser mantidas, assim como o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas. Será vedada qualquer forma de aglomeração.

DE OLHO NAS QUEIMADAS

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento de acompanhamento, por meio do Ofício Ambiental em Mato Grosso, tendo como objeto a estruturação do sistema de proteção e combate aos incêndios florestais no estado, além do apoio e execução de ações integradas pelos órgãos estaduais e federais. Desde julho que o MPF estava acompanhando a situação dos incêndios que se iniciavam no Pantanal e no interior de terras indígenas em reuniões com integrantes do Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), Exército, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e com promotores de Justiça e equipe técnica do Centro de Apoio Operacional (Caop) do Ministério Público Estadual.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

O Conselho Pleno da OAB aprovou, na reunião extraordinária virtual do mês de agosto, a proposição que institui o 27 de agosto como o "Dia Nacional de Luto da Advocacia Brasileira". A proposição teve origem em proposta apresentada pelo presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos, Hélio Leitão. A escolha da data é uma referência à Lyda Monteiro da Silva, vítima fatal de uma carta bomba endereçada ao então presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, em 27 de agosto de 1980. Na época, a Ordem figurava na proa da resistência democrática, liderando a sociedade civil pelo fim do regime militar em 1964.

ELEIÇÕES 2020

Uma novidade lançada pelo Ministério Público Eleitoral vai facilitar a vida de partidos e candidatos em Mato Grosso. Trata-se do Guia Prático para Candidatos. A publicação, disponível na página da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), foi atualizada e traz as novas datas do pleito municipal, que foram alteradas pelo Congresso Nacional em razão da pandemia de covid-19. O documento foi elaborado pela Procuradoria Regional Eleitoral do Paraná com o apoio da Secretaria de Comunicação Social do Ministério Público Federal (MPF) e consolida as principais informações relacionadas ao processo eleitoral de 2020. O objetivo é servir de guia para aqueles que pretendem concorrer aos cargos de prefeito, vice e vereador.

COMPENSAÇÃO POR DANOS MORAIS

Um produtor rural do município de Nortelândia, distante 253 quilômetros de Cuiabá, teve a condenação requerida pela Promotoria de Justiça e terá que pagar R$ 12.386.181,37 a título de compensação pelos danos morais coletivos provocados em razão do exercício de atividade agropecuária potencialmente degradadora ao meio ambiente, sem autorização do órgão competente. Ele é acusado de desmatar 522,9296 hectares de vegetação nativa sem autorização, bem como de explorar atividade pecuária sem licença. Além do mais, o fazendeiro terá que recuperar quase 200 mil hectares de área desmatada.

PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO

A de setembro todas as delegacias de Mato Grosso passarão a contar com sistema de inquérito policial 100% on-line integrado ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) do Poder Judiciário. A Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ) editou Provimento n. 24, de 27 de agosto de 2020, publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJe) e instituiu procedimentos para protocolo e processamento de inquéritos e outros processos de natureza investigatória no sistema PJe no âmbito do Primeiro Grau. O inquérito policial eletrônico é a integração do sistema da Polícia Civil, com o PJe. A integração dos dois sistemas tornará o inquérito policial 100% digital e integrado, de forma que todas as peças que compõem o inquérito sejam transmitidas em tempo real, sem a necessidade de uso de papel.

JOÃO BATISTA DO SINDSPEN

O diálogo e o debate são os melhores caminhos para a democracia

Presidente interino da ALMT, deputado João Batista (Pros), fala sobre suas propostas e a experiência de comandar o Legislativo por 120 dias

Na presidência interina da Assembleia Legislativa de Mato Grosso desde 20 de agosto, o deputado João Batista do Sindspen (Pros) escreve mais um capítulo da sua história política. Assumiu por 120 dias após o presidente Eduardo Botelho (DEM) pedir afastamento para tratamento de saúde. A 1ª vice-presidente Janaina Riva (MDB) também se afastou pelo mesmo período por licença-maternidade abrindo espaço para o ex-servidor do Sistema Penitenciário Mato-grossense e líder sindical que detém o seu primeiro mandado com quase 12 mil votos conquistados. O parlamentar, que é o 2º vice-presidente, se autodefine como conciliador e diz saber os limites entre ser oposição e defender os interesses da sociedade e do Estado em prol do bem comum. Nessa entrevista, João Batista fala sobre as suas principais propostas e a experiência de estar presidente do Poder Legislativo.

Primeiro vamos saber quem é o deputado João Batista do Sindspen, parlamentar de primeiro mandato eleito com 11.374 votos.

Sou o pernambucano mais mato-grossense que há nesse estado, como tantos outros conterrâneos que aqui vivem. Nasci em Belém do São Francisco, mas escolhi Cuiabá e Mato Grosso como o meu recanto para o resto da vida. Na verdade, as divisas entre estados são apenas formalidades geográficas. Somos todos brasileiros. Um povo único. Apenas os costumes regionais nos diferenciam. Moro em Cuiabá 22 há anos, sou formado em Gestão de Segurança Pública e servidor público concursado da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos na qual ingressei como Agente Penitenciário. Agora estou deputado estadual.

Quando começou a sua luta no movimento sindical?

Quando percebi que poderia contribuir com o meu conhecimento e liderança. Nesses 14 anos de muito trabalho fui coordenador e gerente do Sistema Sócio Educativo de Mato grosso, vice-presidente do Sindicato da Polícia Civil, presidente do Conselho Fiscal da Federação Nacional Sindical dos Servidores Penitenciários (FENASPEN), e atuei na presidência do Sindicato dos Servidores Penitenciários de Mato Grosso (Sindspen-MT), além de outras funções sindicais. Exclusivamente na luta sindical foram 10 anos de contribuição e de muito aprendizado.

Essa experiência o senhor trouxe para a rotina da Assembleia Legislativa?

Enquanto deputado, emprego todo o meu conhecimento de vida e não apenas o de sindicalista. Sou representante de todos os mato-grossenses e não apenas dos servidores da Segurança Pública. Temos que olhar o todo e não apenas alguns segmentos. Entendo que a função parlamen-

Por **Rui Matos**

João Batista: "Sou o pernambucano mais mato-grossense que há nesse estado, como tantos outros conterrâneos que aqui vivem"

Assessoria

tar é coletiva e plural. É lógico que tenho que usar, também, o meu conhecimento a respeito das necessidades de classe para criar leis e cobrar melhorias que beneficiam toda a sociedade, a população carcerária e também os profissionais envolvidos com a carceragem que, para mim, é motivo de orgulho e dedicação.

Como é se tornar presidente de um dos Poderes já em primeiro mandato e em um momento tão crítico como essa da pandemia do coronavírus?
Uma honra para qualquer deputado. Sempre tive perfil conciliador e, embora defenda oposição ao governador Mauro Mendes, não sou contra o Estado. Pelo contrário, aqui na AL somos os guardiões do Estado e uma das três esferas de Poder. Oposição se resume a atitudes e não a projetos e interesses da sociedade. É preciso diferenciar essas situações. Por outro lado, sempre tive uma boa relação com os colegas parlamentares e esse momento especial está sendo de aprendizado e de uma nova história na minha carreira política. Espero corresponder aos anseios da sociedade e do nosso presidente de fato, o deputado Eduardo Botelho.

> **"Por meio do diálogo evitamos o radicalismo e construímos o melhor caminho para votação e aprovação de propostas**

O senhor tem forte atuação na casa, onde participa de sete comissões, sendo cinco permanentes e duas CPIs. É difícil buscar o equilíbrio diante de tanta diversidade ideológica e partidária?
Conseguimos essa façanha por meio do diálogo. Não adianta chegar aqui com um posicionamento fechado. Por meio do diálogo evitamos o radicalismo e construímos o melhor caminho para votação e aprovação de propostas. Costumo dizer que o bom senso não faz mal a ninguém. De nada adianta esbravejar em discursos inflamados. Acredito na serenidade, no diálogo e na conciliação. Muitas vezes entrei em plenário contra alguma proposta e fui obrigado a mudar de posição depois de ouvir todos os lados. Por isso, essa Casa de Leis é chamada Parlamento. Com 14 novos deputados entre os 24 eleitos, essa tarefa se torna ainda mais estratégica e madura.

A Covid-19 pautou o Parlamento por diversas vezes. Qual foi a contribuição do deputado João Batista?
Participei ativamente de todas as ações. Apoiei, inclusive, as medidas de contenção de gastos que resultaram numa economia de

R$ 30 milhões que foram devolvidos ao Estado para financiar ações de combate à doença. Aliás, todo o Colégio de Líderes teve papel fundamental nesse processo encabeçado pelo deputado Botelho.

O senhor também cobrou informações do Estado a respeito da reabilitação dos pacientes curados da Covid-19.

Considero essa situação muito séria. O Poder Público salvou centenas de pessoas da morte pela Covid, mas irá condená-las caso não sejam tomadas providências para que se reabilitem. A Organização Mundial da Saúde também fez esse alerta. Muitas pessoas poderão desenvolver outras doenças pulmonares, principalmente, se não forem atendidas com a reabilitação. Queremos saber se o Poder Executivo está fazendo a sua parte, acompanhando e prestando toda a assistência necessária aos mato-grossenses que venceram a batalha contra a Covid-19. E não parei por ai. Das 11 proposições entre projetos de lei, indicações e moções apresentadas na sessão do dia 20 de agosto, destes, sete foram destinados no combate ao novo coronavírus. Também encaminhei ao Estado requerimento para construção de um hospital de campanha na região do Alto Xingu, atendendo pedido do Posto Leonardo Villas Bôas. Também apresentei indicações para o aumento do número de UTIs em vários municípios.

Em relação ao Sistema Prisional, qual a proposta mais relevante apresentada pelo gabinete?

Uma delas foi a Emenda Constitucional que regulamentou a Polícia Penal em Mato Grosso. Foi aprovada e promulgada em dezembro passado. Também trabalhei muito em prol da capacitação. O Sistema precisa de uma instituição de ensino superior e já apresentei essa proposta ao Estado. Só vamos produzir avanços com a qualificação e a busca pela excelência, além de melhores condições de trabalho, direitos garantidos, salários condizentes, além de outras realidades que precisam de atenção por parte dos Poderes. Ainda nessa área prisional, apoiei o projeto de agricultura no novo complexo penitenciário Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande. Com a mão de obra dos reeducandos e uma área de 1800 m², a iniciativa conta com o apoio dos técnicos da Empaer para contribuir com a ressocialização.

> **“Um deputado legisla para todos os mato-grossenses e não apenas para a sua base eleitoral. É preciso enxergar Mato Grosso como um todo**

O senhor também fez gestão junto ao Executivo sobre contratações temporárias e concurso público.

Exatamente. Desde o início do meu mandato, venho lutando e reivindicando a convocação dos concursados. O Estado sempre usou o discurso da Lei de Responsabilidade Fiscal. Observamos que o orçamento do Executivo está se equilibrando e os aprovados em concurso público já podem ser chamados. Defendi, inclusive, o aumento no prazo de validade de concurso penitenciário para que ficasse vigente até 21 de fevereiro de 2022. Realizado em 2017, foi homologado em fevereiro de 2018. É preciso convocar os aprovados e não mais fazer contratações provisórias.

Quando da proposta da Reforma Previdenciária, o senhor foi contra alguns pontos apresentados pelo Executivo.

Fui contra os pontos que provocavam perdas aos servidores. Taxar, por exemplo, de 11% para 14% os proventos dos aposentados seria o mesmo que condená-los à morte. As mensagens da reforma enviadas pelo governador chegaram a curto espaço de tempo, inviabilizando os debates e as discussões, infelizmente.

Embora o senhor tenha recebido a grande maioria dos votos na Grande Cuiabá, tem olhado com atenção as condições das rodovias no interior?

]Como eu já disse. Um deputado legisla para todos os mato-grossenses e não apenas para a sua base eleitoral. É preciso enxergar Mato Grosso como um todo. Uma das minhas atuações nesse sentido foi em favor do asfaltamento de um trecho de aproximadamente 22 quilômetros da MT-433, que liga o distrito de Alô Brasil até o município de Bom Jesus do Araguaia. Ainda no Araguaia, também fiz gestões junto a bancada federal em prol da pavimentação da BR-242. Outra rodovia que mereceu minha dedicação foi a MT-040, no trecho entre o município de Santo Antônio de Leverger e a MT-361, no distrito de Porto de Fora, município de Barão de Melgaço, numa extensão de aproximadamente 40 quilômetros. Esse trecho precisava de urgente recuperação. ■

Repórter MT

Mato Grosso em um clique

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE

4,2 MAIS DE MILHÕES DE ACESSOS POR MÊS

178º site mais acessado no Brasi Ranking Alexa

reportermt.com.br

programa CONEXÃO PODER

MATO GROSSO EM DEBATE

com André Michells

ENTREVISTAS POLÊMICAS.

Assuntos que mexem com o dia a dia da população e pautam a imprensa de Mato Grosso.

www.conexaopoder.com.br

Miguel Zaim usa toda a sua experiência na obra, que ganha nova divulgação nacional

Assessoria

Livro poderá se tornar "bíblia" para síndicos e advogados

O autor, advogado Miguel Zain, diz que a obra interessa a 20 milhões de pessoas vivendo ou trabalhando em condomínios

Da Redação

A vida em condomínio é sempre cheia de altos e baixos. E não importa se é conjunto de casas, apartamentos, chácaras ou qualquer outra modalidade de moradias denominadas condomínios. Em qualquer um dos casos a sensação de segurança, ambiente privado e muita liberdade é a mesma. No entanto, quando cada morador se enche de direitos para defender o seu estilo de vida, a rotina no ambiente coletivo se torna um grande problema. A questão também passa por atraso de pagamento, negociação, reformas, entre tantas outras situações. É ai que entra o Direito Condominal.

O presidente da Comissão de Direito Condominial da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB-MT), Miguel Zaim, é especialista no assunto e até lançou um livro sobre o polêmico tema. A obra "Síntese do Direito Condominial Contemporâneo" foi lançada em 2019 em Mato Grosso e agora está sendo relançada em meio a um turbilhão de questionamentos que parecem intermináveis.

Zaim diz que, apesar de estar disposto em apenas 28 artigos do Código Civil Brasileiro, o Direito

Trata-se de uma linguagem simples e acessível para que possamos falar sobre o tema e entender com clareza esse ramo do Direito

Condominial está abundantemente presente na vida dos cidadãos. "São mais de 20 milhões de pessoas vivendo ou trabalhando em condomínios, cujas relações são respaldadas por esta modalidade do Direito", explica.

Apenas em Cuiabá são mais de mil condomínios diversos, entre prédios residenciais, comerciais, shopping centers, condomínios de casas, entre outros. Os conflitos não estão relacionados apenas a convivência entre vizinhos. Há questões sobre reformas, instalações elétricas, contratos de trabalho, administração de pagamentos de inquilinos e a fornecedores. Por conta disso, as atribuições do síndico de condomínio necessitam sempre de respaldo jurídico.

Advogado atuante em Direito Imobiliário e Condominial a mais de 27 anos, com uma vasta experiência no ramo, Miguel Zaim ressalta que o livro tem objetivo de fornecer uma visão panorâmica do Direito Condominial esclarecendo o texto legal, o posicionamento da doutrina e da jurisprudência acerca dos temas que circundam a vida em condomínios.

O autor observa que o livro apresenta o tema de forma prática. Miguel Zaim participou ativamente da criação de mais de 200 condomínios, desde a incorporação imobiliária até a assembleia de instalação passando por todas as fases. "O livro mostra muito dessa prática, desde a minuta, a convenção final, além do regimento interno". Ele ressalta que a "Síntese do Direito Condominial Contemporâneo" é destinado a população em geral e a todas as pessoas que tem interesse nesse mercado, desde o imobiliário, construtoras, condôminos, síndicos, proprietários, corretores e até pessoas que tem interesse em fazer negócio com os condomínios. "Trata-se de uma linguagem simples e acessível para que possamos falar sobre o tema e entender com clareza esse ramo do Direito", explica.

SITUAÇÕES MUTANTES Miguel Zaim, em sua obra, oferece explicações e caminhos para muitas das situações cotidianas de um condomínio. Ainda assim, ele alerta que o tema é mutante com novas situações surgindo a cada momento. "Temos tecnologias e inovações imobiliárias que são exemplos disso. Posso citar as administradoras virtuais, portarias e segurança remotas. Tudo isso exige novas interpretações das leis e, também, geram uma grande demanda jurídica", compara.

Apesar dos avanços nas relações, antigos problemas da convivência coletiva continuam na moda, alerta Zaim. Problemas relacionados à garagem; criação de cães, gatos e pássaros, além do cultivo de plantas ornamentais sempre vão gerar demandas jurídicas. "Avançamos com o surgimento de tecnologias, mas os antigos impasses sempre existirão. Nesses casos, a jurisprudência ajuda muito na resolução de conflitos", compara, ao reforçar que o livro poderá se tornar uma "bíblia" para proprietários, síndicos, advogados e a comunidade acadêmica.

"Acredito que o Direito Condominial estará cada vez mais seguindo as tendências do mercado. Portanto, nada mais que justo, lançarmos uma obra prática, para ajudar aqueles que trabalham no meio condominial e precisam de praticidade, para que haja um melhor entendimento, principalmente por constar jurisprudências que realmente condizem com a realidade dos condomínios". De fato, o meio condominial ganhou mais uma contribuição jurídica com o lançamento do livro "Síntese do Direito Condominial Contemporâneo". O autor, Miguel Zaim acredita que a obra pode até se tornar livro de cabeceira em muitos casos. "Todos os dias vemos em condomínios novas situações que exigem interpretação jurídica. Quem souber mais sobre esse assunto terá mais argumento para questionar, acusar ou se defender", finalizou. ■

Avallone propõe leis mais rígidas e reforço da prevenção a incêndios

Deputado Carlos Avallone propôs a criação de um grupo multidisciplinar de trabalho para propor melhorias na fiscalização

Da Redação

O deputado estadual Carlos Avallone (PSDB), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), visitou o posto de comando da Operação Pantanal II em Poconé, em 27 de agosto. Na base estão mais de 300 homens do Corpo de Bombeiros Militar, Força Aérea Brasileira, Marinha e brigadistas, trabalhando na prevenção e combate a incêndios da região.

Avallone destacou que o poder público precisa melhorar a legislação para que haja mais agilidade na responsabilização de quem pratica incêndios criminosos. Com isso, ele também explica que o estado precisa se preparar estruturalmente e também endurecer as leis para o próximo ano, já que, segundo informações de especialistas, o ciclo de seca na região deve ser maior que atualmente."No Pantanal há vários ciclos e hoje estamos no ciclo da seca, que é o mais doloroso para fauna e flora. Para isso, vamos trabalhar na Assembleia para que possamos ajudar nesse sentido, endurecendo as leis e fazendo com que essas pessoas que iniciarem os incêndios tenham suas penas aumentadas e cumpridas", explicou.

Avallone reiterou que a Mesa Diretora da Casa de Leis já vem economizando recursos que podem ser usados nesse sentido. Por isso, sugeriu que se crie um grupo de trabalho envolvendo diversas forças da sociedade, no intuito de conscientizar a todos sobre o prejuízo causado pelos incêndios, respeitando sempre a história do povo pantaneiro. "Muitas vezes quem está, por exemplo, em Cuiabá, não tem como entender o que está acontecendo aqui", comentou.

Avallone reiterou que a ALMT já vem economizando recursos que podem ser usados nesse sentido

Assessoria

Por fim, o parlamentar agradeceu o trabalho de todos envolvidos na operação Pantanal II. "O trabalho acontece aqui 24h. Não tem trégua, as equipes se revezam para apagar fogo que chega até a pular rios", parabenizou.

Já o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Alessandro Borges, destacou a importância da participação ativa da ALMT, através da Comissão do Meio Ambiente, que pode ajudar a ter uma visão mais completa de toda a problemática da região. "Com todo esse acompanhamento, acredito que é possível propor normatizações que mitiguem esses problemas no futuro", destacou.

A superintendente do Sesc Pantanal, Chistiane Caetano, também destacou a visita de Avallone à base, que fica localizada no aeródromo da instituição. "A iniciativa do deputado em vir aqui e propor essa criação do grupo de trabalho será importantíssima para começar a estruturar as ações de prevenção e enfrentamento dos incêndios nos próximos anos", falou.

Deputado cobra celeridade em limitação de produtos primários

Projeto de lei de Wilson Santos aposta em aumento na arrecadação de impostos e industrialização

Da Redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB) utilizou a tribuna na sessão ordinária desta quarta-feira (26) para cobrar celeridade a respeito de projeto de lei de sua autoria (PL 349/2020) que limita em 50% a exportação de produtos primários de Mato Grosso. Atualmente, o projeto de lei está no Núcleo Econômico e aguarda parecer para, em seguida, ser analisado pelas comissões.

O parlamentar ressaltou que o atual contexto econômico gera a necessidade de promover o debate, uma vez que, ainda que seja apresentado como campeão nacional da produção de soja pelas estatísticas econômicas, Mato Grosso deverá importar soja da Argentina ou do Paraguai nos próximos meses por conta do esgotamento de matéria-prima. Diante da escassez de matéria-prima, o deputado Wilson Santos se mostra preocupado com o fechamento de empresas privadas ligadas à produção de soja, o que provocaria crise socioeconômica em decorrência de desemprego.

"Reuni com uma comissão de empresários do setor de esmagamento de soja e o secretário César Miranda [Desenvolvimento Econômico]. Iremos fazer um debate a respeito. O inacreditável aconteceu. Mato Grosso vai importar soja para não fechar as portas, não deixar de pagar impostos e não demitir milhares de trabalhadores", concluiu.

A proposta do deputado Wilson Santos abrange a limitação na exportação dos seguintes produtos: carne bovina, soja, farelo e resíduos da extração de óleo de soja, óleo de soja, milho, suíno, frango, algodão, girassol, ouro em formas semimanufaturadas para uso não monetário e outros produtos semimanufaturados.

A ideia do parlamentar é incentivar o aumento da arrecadação do governo do estado. Se aprovado o projeto de lei, pode ocorrer um acréscimo anual superior a R$ 2 bilhões, dinheiro este que, destinado à administração pública estadual, poderá ser revertido em educação, saúde, segurança pública, infraestrutura e assistência social.

Em 2019, foram exportadas 20,2 milhões de toneladas de soja em grãos. Pelos critérios do projeto de lei, seriam exportadas somente 10,1 milhões de toneladas, com a outra metade sendo destinada para comercialização interna e interestadual, o que permitiria ao estado recolher 12% de ICMS. Atualmente, uma tonelada de soja custa R$ 1,260 mil, o que permitiria a Mato Grosso arrecadar R$ 1,527 bilhão, sem contabilizar ainda as exportações de soja em farelo e sem óleo. "Precisamos entrar na era da industrialização e existem todos os elementos necessários para alcançar isto", disse. ■

Fabrício Rodrigues / ALMT

"Precisamos industrializar e existem todos os elementos necessários", disse Wilson Santos

MT aposta em ferrovias para baratear frete e melhorar escoamento

O governador Mauro Mendes esteve em Brasília nesse mês para garantir o andamento dos projetos

Da Redação

O governador Mauro Mendes esteve em Brasília, em 26 de agosto, onde se reuniu com o advogado-geral da União, ministro José Levi, e com o general Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, para garantir o andamento dos projetos das ferrovias e da duplicação da BR-163 em Mato Grosso.

"Falamos sobre dois assuntos importantes: a BR-163 e as ferrovias da Rumo, Fico e Ferrogrão. São assuntos importantes da logística do nosso estado, alguns estão andando, alguns estão encaminhados, mas é uma luta que temos que estar corpo a corpo para garantir que os próximos passos caminhem. Para que a Ferrogrão chegue até a cidade de Lucas do Rio Verde, para que a Fico chegue até Água Boa e para que a Ferrogrão saia lá de Miritituba (PA) e chegue até a cidade de Sinop", relatou o governador.

Mayke Toscano / SecomMT

"Temos que estar corpo a corpo para garantir que os próximos passos caminhem", disse Mauro Mendes

BR-163 - A rodovia federal é a principal rota de escoamento da safra de grãos do Estado. Possui longos trechos sem a duplicação, fato que dificulta o transporte da produção. Desde o início do ano passado, o Governo do Estado tem buscado soluções junto ao Governo Federal para que a duplicação ocorra de fato.Ferrovia da Rumo - A ferrovia que compõe a Malha Norte será construída pela empresa Rumo. deve levar os trilhos da ferrovia para as cidades de Cuiabá, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Ao todo, o projeto prevê a construção de três novos terminais para o transporte da produção agrícola e industrial, que cresce consideravelmente em Mato Grosso.

A FICO - Ferrovia de Integração Centro Oeste (FICO) - Será construída pela empresa Vale, ligando Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT). Ao todo, o projeto prevê a construção de 1.641 quilômetros de trilhos.O projeto deve sair do papel em breve em razão de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter renovado de forma antecipada a concessão das outorgas para a Vale. A construção da ferrovia foi uma das contrapartidas para a renovação.Já na segunda etapa, a previsão é que sejam feitos 518 km de Água Boa até Lucas do Rio Verde, com construção de um terminal de cargas. A etapa da ferrovia abrange um trecho de 740 quilômetros do norte mato-grossense até o município de Vilhena (RO).

FERROGRÃO - O projeto da Ferrogrão, ferrovia de 933 quilômetros que deve ligar Sinop (MT) ao porto fluvial de Miritituba (PA), prevê a capacidade para transportar cerca de 58 milhões de toneladas.Além da economia que os produtores teriam com o transporte, a ferrovia facilitaria a logística do escoamento dos grãos e provocaria menos danos às rodovias. ■

Governo investe R$ 78 milhões na pavimentação da MT-343

A rodovia é considerada rota de escoamento e de ligação dos municípios de Cáceres, Porto Estrela e Barra do Bugres

Da Redação

O Governo do Estado investe aproximadamente R$ 78 milhões na execução de obras de infraestrutura no município de Cáceres, com a pavimentação de 90 quilômetros da MT-343 e a construção de quatro pontes de concreto nessa rodovia. Mais R$ 3,6 milhões custearam a construção de outras duas pontes já concluídas.

A MT-343 é considerada uma importante rota de escoamento de produtos do agronegócio, pois possibilita a ligação dos municípios de Cáceres, Porto Estrela e Barra do Bugres, além de permitir a interligação da rodovia federal BR-070 com a BR-364, na Região Oeste de Mato Grosso.

Na rodovia, as obras de pavimentação são realizadas em dois trechos. São asfaltados 24,6 quilômetros no trecho que vai do fim do pavimento em Cáceres até o KM 46,5 da rodovia. O outro trecho vai do distrito de Vila Aparecida, em Cáceres, até o município de Porto Estrela.

Ambas as obras estão com mais de 50% dos serviços previstos executados e são investidos aproximadamente R$ 70 milhões na realização dessas obras. A previsão é de que os dois trechos sejam entregues já no início do ano que vem.

"Essa é mais uma obra estruturante da região. Além de ligar os três municípios, essa pavimentação vai interligar a região produtora do Médio Norte diretamente ao Porto de Cáceres e a Zona de Processamento de Exportação de Mato Grosso, que também está em obras. Este é o Governo do Estado solucionando mais um gargalo logístico", disse o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira.

Ainda na MT-343, as equipes já estão iniciando os trabalhos para a construção das quatro pontes de concreto sobre os Rios Cachoeirinha e Saloba Grande e Córregos Figueirinha e Ribeirão Três, com investimento total de R$ 8 milhões.

A ponte sobre o Rio Cachoeirinha terá 50 metros, enquanto a ponte sobre o Rio Saloba Grande terá 30 metros, mesma medida das pontes sobre os Córregos Figueirinha e Ribeirão Três. A previsão é de que todas as pontes sejam finalizadas ainda neste ano.

PONTES CONCLUÍDAS Além das quatro pontes em execução, foram concluídas recentemente as pontes de concreto sobre o Córrego Taquaral e sobre o Córrego Taquaralzinho, ainda na MT-343. As duas pontes têm extensão total de 30 metros cada e foram investidos R$ 2 milhões e R$ 1,6 milhão, respectivamente, para a execução das obras. ■

Assessoria

A pavimentação vai interligar a região produtora do Médio Norte diretamente ao Porto de Cáceres

Câmara de Cuiabá aprova importantes propostas em agosto

Além de proposta de desenvolvimento vereadores aprovaram a LDO, que estabelece metas e prioridades do município para 2021

Assessoria

Os debates em torno da LDO começam em setembro

Da Redação

A O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Misael Galvão, liderou mais uma importante reunião que aprovou proposta de desenvolvimento para a capital. Em 26 de agosto a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara aprovou o Projeto de Lei sobre a classificação de atividade econômica no município. que trata da lei federal que institui a declaração de direitos e liberdade econômica.

O processo nº239/20 de autoria do presidente da Casa, institui a declaração municipal de direitos de liberdade econômica e que estabelece garantias de livre mercado, as quais já estão asseguradas na lei federal nº13. 874/19. Por esta razão o texto do projeto apresentado está em conformidade com a lei de caráter nacional e, deste modo, somente regularizará a questão inserida no campo de competência municipal que é definir as atividades de baixo risco econômico (art.3º,1ºI).

LDO Outra proposta importante aprovada em agosto, em primeira votação, foi a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) do próximo ano. A matéria fixa receitas e despesas na ordem de em R$ 3.294.104.813 para 2121.

A LDO estabelece as metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o próximo ano e, ainda, fixa normas atinentes à elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), às propostas para alteração da legislação tributária, à administração da dívida e operações de crédito, às despesas de pessoal e encargos sociais e outras matérias de natureza orçamentária.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), por sua vez, deve ser encaminhada ao Legislativo Municipal até o dia 30 de setembro. "A LDO é o intermediador entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Sua função é muito importante, pois estabelece as metas para a elaboração do orçamento. A Câmara promoveu toda a discussão, a proposta passou por todas as Comissões pertinentes e foi aprovada em plenário. Cumprimos o nosso dever e agora vamos esperar para debater o orçamento em si", finalizou o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Misael Galvão. ■

"Cumprimos o nosso dever e agora vamos esperar para debater o orçamento em si", analisou Misael Galvão

Consórcios apresentam recursos para retomada das obras de hospital

Rodnei Crescêncio

O prazo recursal é a última fase antes da publicação e homologação do resultado final da licitação

Da Redação

Quatro consórcios apresentaram recursos contra a classificação das participantes no processo licitatório para a retomada das obras do novo Hospital Universitário Júlio Müller, localizado entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger. A construção do hospital está paralisada há seis anos.

Protocolaram recursos os consórcios Jota Ele–MBM, Consórcio OTT–Endeal –Fiorentini, Consórcio RAC/Enclimar/Engeluz/Geplan/RAA A e Consórcio HU Júlio Müller. O prazo recursal se encerrou na última semana.

Além desses consórcios, participaram também da licitação realizada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), o Consórcio HJZ-Saúde Cuiabá, a empresa Fator Towers OT Construções e Incorporações Ltda e a empresa Porto Belo Engenharia, que recebeu a nota final mais alta na classificação.

De acordo com o presidente da Comissão Especial de Licitação da Sinfra, Rogério Magalhães, os recursos foram interpostos contra as notas técnicas atribuídas pela comissão após avaliação da capacidade técnica das participantes do processo licitatório. Para cada uma das participantes foram atribuídas notas de acordo com a experiência da interessada (quesito A) e a experiência da equipe técnica que deve executar a obra (quesito B).Também foram atribuídas notas considerando os valores propostos por cada participante para a conclusão da obra, uma vez que a licitação acontece na modalidade RDCI (Regime Diferenciado de Contratação Integrada), que traz o instrumento de "orçamento sigiloso", no qual o valor de referência à retomada da obra, atribuído pelo Governo do Estado, somente será revelado ao final do certame. A classificação preliminar das participantes pode ser conferida abaixo.Somente após o prazo de contrarrazões é que a Comissão Especial de Licitação faz a análise de tudo o que foi apresentado e encerra em definitivo a licitação, anunciando a empresa vencedora e convocando-a para assinatura do contrato para início da obra.Ao todo, o investimento previsto era de R$ 116,5 milhões, sendo que metade dos recursos eram estaduais e metade federais, através pelo Ministério da Educação (MEC). Para a atual retomada das obras, R$ 96 milhões de recursos federais já estão assegurados.

EMPRESA VENCEDORA A empresa vencedora será a responsável pela elaboração do projeto executivo e também pela execução da obra, que teve início em 2012 e até o presente momento tem apenas 9% de seu andamento concluído. Esta é mais uma obra que estava prevista para ser entregue na Copa do Mundo de 2014 e que é retomada pela atual gestão do Governo de Mato Grosso. ■

Para a atual retomada das obras, R$ 96 milhões de recursos federais já estão assegurados

ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU.

Para mais informações,
acesse o site da prefeitura:
www.cuiaba.mt.gov.br

PARA NÃO TER QUE USAR ESSA DEPOIS.

Flexibilização não significa relaxamento. Manter o distanciamento social e seguir as regras de higiene continuam sendo a melhor maneira de se proteger.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ

Playgroun

Estacionamento próprio

Ambiente climatizado

VEM *curtir!*

INFORMAÇÕES
(65) 99990-3800

Villa Cortez

Av. Agrícola Paes de Barros, 1030
(Antigo Cortez Grill)

O lugar perfeito para reunir os amigos